

PAULO ORAÇÃO MISSIONAL

2Coríntios 1; Romanos 15; Efésios 1 e 3; Filipenses 1



EBD – Revista Compromisso Ano CXIV Nº 455

A Doutrina Bíblica da Oração

Lição 10 – Domingo 06/09/2020

Elaborado por Pedro Leandro Alvarenga

estudosmec@pibrj.org.br

“Atualmente vive-se em constante medo diante de tudo que é “expansivo”. Valoriza-se o meio-termo e mantém-se um constante cuidado diante de exageros. Contentamo-nos rapidamente. Paulo, porém, tem predileção pela palavra “transbordar”, “derramar”, empregando-a com frequência (Fp 1:9). Não se satisfaz com aquilo que felizmente já existe em uma igreja. Deseja avançar. Vislumbra uma riqueza sempre maior que a igreja pode ter e pela qual por isso também deve se empenhar.”¹

Quantos crentes acreditam no poder da sua inteligência? MUITOS! Quantos crentes acreditam no poder do seu conhecimento? MUITOS! Quantos crentes acreditam no seu poder de persuasão? MUITOS! Quantos crentes acreditam na sua habilidade como estrategista? ALGUNS! Quantos crentes acreditam na qualidade da sua liderança? ALGUNS! Mas, quantos crentes acreditam no poder da suas próprias ORAÇÕES? Quantos crentes acreditam, efetivamente, no dia-a-dia, na influência do Espírito Santo ao desempenhar as missões dEle recebidas?

Noutro giro, recebida qualquer missão, o ser humano certamente fará uso da inteligência tida, do conhecimento disponível, da persuasão necessária, de uma estratégia conhecida, da liderança inata. Mas, quantas dessas pessoas privilegiarão a oração ANTES de inaugurar os atos a si cometidos, DURANTE as suas realizações e DEPOIS das respectivas conclusões?

Este estudo foca na orientação do Apóstolo dos Gentios – PAULO – acerca do reconhecimento da dependência da criatura em relação ao Criador, quando aquela recebe MISSÃO; especialmente, quando se trata de uma MISSÃO de índole ESPIRITUAL (discipular; ensinar; pregar; missionar; musicar; assistenciar).

ANTES da MISSÃO Missionária nº 1, a ORAÇÃO dos crentes da Igreja de Antioquia pediu a Deus que acompanhasse Barnabé e Saulo; a este se referindo em último lugar numa lista bíblica de 5 (cinco) nomes dentre os seus profetas e mestres (Atos 13:1). A tradição literária da época (aqui seguida por Lucas, a quem é atribuída a escrita dos Atos dos Apóstolos), quando listava nomes, os apresentava segundo certa ordem de importância hierárquica local; seja pelo critério da idade, do conhecimento, do carisma, da eloquência ou da liderança. Percebe-se que, *“Barnabé, de fato, é o primeiro da lista, e Saulo está no final, como o mais jovem. Aprender a ver “historicamente” faz parte da leitura correta de Atos: o “grande Paulo” foi um jovem iniciante, que constava como último da lista, depois de outras personalidades*

¹ DE BOOR, Werner, in Die Briefe des Paulus an die Philipper und an die Kolosser, 1969, R. Brockhaus Verlag, DE, p.183

dirigentes.”² Aos olhos de Deus, tais atributos são de somenos importância quando comete a alguém certa missão. Neste momento Pré-Missão, assistidos pelo intérprete maior - o Espírito Santo (At 13:2) -, os crentes de Antioquia começaram pelo jejum e ORAÇÃO MISSIONAL (At 13:3).

DURANTE a MISSÃO Missionária nº 3, Paulo e sua equipe passaram por dificuldades que beiraram a morte, conforme referidas pelo próprio apóstolo em 2 Coríntios 1:8-11. Neste trecho, a ênfase é para as ORAÇÕES dos irmãos de Corinto. *“Paulo não estava falando sobre uma oração casual, nem simplesmente afirmando que durante sua viagem missionária recebera conforto por saber que algumas pessoas estavam em casa orando. Não! Ele acreditava que uma batalha estava sendo travada no mundo celestial que exigia um modo diferente de orar, oração como aquela mencionada em Mateus 11.12: “Desde os dias de João Batista até agora, o reino dos céus é tomado por esforço, e os que se esforçam se apoderam dele”. Como eles “se apoderam” do reino, sobrepunhando as portas do inferno? Por meio da ORAÇÃO. Paulo acreditava que, DURANTE aquela viagem, havia pessoas em Corinto que esforçavam-se para entrar na batalha de oração, e que a oração delas causara um profundo e visível impacto sobre o que estava acontecendo com a equipe na linha de frente!*³

Saliente-se que, DURANTE a consecução da Obra do Senhor, quem nela está imbuído SEMPRE sofrerá a incessante insatisfação de Satanás com o avanço do Reino de Deus na terra. E vêm as aflições, ameaças, tribulações; somente vencidas depois das batalhas de ORAÇÃO MISSIONAL.

DEPOIS de uma das MISSÕES bem sucedidas ao longo da grande MISSÃO Missionária nº 3, Paulo, classificado como o Maior Teólogo do Novo Testamento, destacando a sua autoridade apostólica diante das “oscilações doutrinárias” sofridas pelos irmãos da difícil Igreja de Corinto, exaltou a importância da ORAÇÃO em ações de graça pelos avanços no Caminho. *“Uma vez que nosso dever é não permitir que nenhum dos favores de Deus flua sem ORAÇÃO, somos obrigados, especialmente, a agradecer-Lhe suas misericórdias, quando Ele responder favoravelmente nossas orações, segundo a ordem que temos no Salmo 50:15. E isto se aplica não somente quando estão envolvidos nossos próprios interesses particulares, mas se aplica também às questões relativas ao bem-estar geral da igreja ou de qualquer um de nossos irmãos. Desta forma, quando oramos uns pelos outros e recebemos o que pedimos, a GLÓRIA de DEUS se manifesta muito mais claramente, e todos reconhecemos, com gratidão, a bondade de Deus tanto para com os indivíduos quanto para com todo o corpo da*

² DE BOOR, Werner, in Die Apostelgeschichte, 1983, R. Brockhaus Verlag, DE, p.186

³ GRAF, Jonathan, in The Power of Personal Prayer, NavPress, Tyndale House Publishers, 2018, Carol Stream, Illinois, USA

igreja.”⁴

Por mais eloquentes razões, DEPOIS de lutas com êxitos espirituais, NÃO é nossa a Coroa da Vitória; mas, sim, do DEUS da GLÓRIA! E, por isso, também nesses momentos havemos de render graças ao Eterno por tão grande privilégio de anunciá-Lo e ver crescer o Seu Reino entre nós.

Devemos estar impulsionados, NÃO só a repetir, repetir e repetir o que melhor podemos fazer no Serviço do Senhor mas, movidos pelo Poder da ORAÇÃO, também pedir que o Todo Poderoso venha encharcar as igrejas atuais com o propósito de aumenar, derramar, transbordar AMOR pelas almas perdidas; inclusive fora dos suntuosos e acomodados recintos templários. Neste sentido disse DE BOOR: *“Atualmente vive-se em constante medo diante de tudo que é “expansivo”. Valoriza-se o meio-termo e mantém-se um constante cuidado diante de exageros. Contentamo-nos rapidamente. Paulo, porém, tem predileção pela palavra “transbordar”, “derramar”, empregando-a com frequência (Fp 1:9). Não se satisfaz com aquilo que felizmente já existe em uma igreja. Deseja avançar. Vislumbra uma riqueza sempre maior que a igreja pode ter e pela qual por isso também deve se empenhar.”*

ORAÇÃO MISSIONAL é um dever a ser exercido ANTES, DURANTE e DEPOIS de toda a missão espiritual com a qual o Espírito de Deus tenha tocado um coração cristão.

Elaborado por:

Pedro Leandro Alvarenga.
Membro da Primeira
Igreja Batista do Rio
de Janeiro.

⁴ CALVIN, John, *in* Calvin’s Commentaries: The Second Epistle of Paul the Apostle to the Corinthians and the Epistles to Timothy, Titus and Philemon, Wm. B. Eerdmans Publishing Company, Grand Rapids, 1964, Michigan, USA, p.39